

PORTO & MAR

MATHEUS TAGÉ

Senador quer maior segurança a investidor

Parlamentar falou de projetos para o setor no Webinar Porto & Mar

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Planejamento de longo prazo e segurança jurídica para o investidor. Para o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) do Congresso Nacional, estas são duas formas de garantir investimentos privados no setor de infraestrutura, especialmente no portuário.

Mas, para isto, empresários devem se unir e cobrar ações do governo e do Congresso. O parlamentar também defende uma revisão constitucional e a renovação de incentivos, como a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) por, ao menos, cinco anos.

O senador participou, na última sexta-feira, da 17ª edição do Webinar Porto & Mar 2020, promovido pelo Grupo Tribuna. O evento,

com o tema O Congresso e o Setor Portuário, foi mediado pelo editor de Porto & Mar, Leopoldo Figueiredo.

Para o parlamentar, é estratégico que o Governo Federal abra mão de impostos para gerar investimentos e empregos no setor portuário. “O Reporto, hoje, recebeu alguns penduricalhos. Mas como uma lei de incentivo a uma melhor infraestrutura dos nossos portos, é fundamental. O ministro Tarcísio (Gomes de Freitas, da Infraestrutura) tem sido firme, tem trabalhado para

que a gente tenha o Reporto prorrogado. E por cinco anos, seria o ideal”, disse.

Segundo Fagundes, são dois os entraves para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira: falta de planejamento de longo prazo, por parte do governo, e de segurança jurídica para o investidor. Por isso, ele defende a aprovação de uma emenda parlamentar que torna cláusulas de contratos de concessão políticas de estado, não ações de um determinado governo.

“O Brasil é extremamente



No webinar, Wellington Fagundes (à dir.) defendeu a renovação do programa Reporto por cinco anos

atrativo porque é um país em desenvolvimento, principalmente em infraestrutura. É fundamental para que tenha logística eficiente. E ter uma legislação para facilitar isso tudo é importante”, afirmou o parlamentar.

Mas, para que isto aconteça, o senador aposta na articulação de empresários – e não de apenas entidades de classe – junto ao Congresso. A ideia é reduzir a burocracia e acelerar a tramitação de projetos importantes para as operações. “O setor do Porto tem

que vir mais para Brasília, para discutir mais, mostrar mais a realidade. E nós, parlamentares, temos que estar mais abertos”.

PROJETOS

Além do Reporto, entre os temas importantes em tramitação no Congresso, está o B.R. do Mar, que prevê incentivo à cabotagem em todo o País. Segundo Fagundes, na semana que vem, a Frente Parlamentar de Logística terá uma reunião para discutir a tramitação e o aperfeiçoamento desse projeto.

Um dos pontos levantados pelo senador é de que ele deveria ser mais explícito em apoiar indústria naval.

O projeto deve perder o caráter de urgência e ser votado no próximo semestre, afirmou o senador Wellington Fagundes.

LEIA+ 
atribuna.com.br